

## Matérias do Setor

### **BNDES aprova crédito de R\$ 2,46 bi para a Braskem**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a aprovação de um limite de crédito de R\$ 2,46 bilhões para a Braskem. Os recursos são destinados ao plano de investimentos da petroquímica nos Estados da Bahia, de Alagoas, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O plano de investimentos da empresa para o período de 2011 a 2013 totaliza R\$ 4,27 bilhões, para a implantação, ampliação e modernização de ativos, aquisição de máquinas e equipamentos, além de investimentos sociais, ambientais e em tecnologia e inovação. Segundo o BNDES, o prazo máximo para a utilização do limite de crédito disponibilizado pelo banco é de 120 meses a partir de sua contratação e mediante a apresentação dos projetos específicos de financiamento.

A Braskem atua nos mercados de polietileno, polipropileno e PVC. O controle da companhia é compartilhado entre o Grupo Odebrecht e a Petrobrás. Em setembro, a companhia acumulou vendas externas de US\$ 253,973 milhões (preço FOB), segundo a Secretaria de Comércio Exterior, ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). O resultado representa uma alta de 19,53% em relação ao mesmo período do ano passado, mas é o pior nível de vendas da companhia desde maio, quando os negócios somaram US\$ 250,531 milhões.

No acumulado de janeiro a setembro, as exportações da Braskem atingiram US\$ 2,153 bilhões, expansão de 15,47% em relação ao ano passado. A companhia ocupa a oitava posição entre as maiores exportadoras do Brasil, atrás de Vale, Petrobras, Bunge, Cargill, Samarco, ADM do Brasil e Embraer, segundo ranking divulgado mensalmente pela Secex.

Fonte: Agência Estado.

### **Balanço da Dow**

A Dow Chemical Company registrou vendas de US\$ 15,1 bilhões no terceiro trimestre, um aumento de 17,4% ante o mesmo período do ano passado, impulsionado sobretudo por preços superiores e pelo recorde em receitas verificado nos mercados emergentes. De julho a setembro, o lucro líquido da companhia somou US\$ 815 milhões, ante US\$ 512 milhões apurados um ano antes.

Com a exclusão de certos itens, o resultado final da Dow no trimestre foi de US\$ 729 milhões, comparáveis a US\$ 620 milhões no mesmo período de 2010. Conforme a companhia, ganhos na casa de dois dígitos foram verificados em todos os segmentos operacionais, com os maiores aumentos percentuais em matérias-primas e energia (34%) e segmento agrário (27%). Aumento de dois dígitos nas vendas trimestrais também foi apurado em todos os mercados geográficos, com destaque para a América Latina (21%) e Europa, Oriente Médio e África (19%). Em regiões emergentes, as vendas chegaram a US\$ 5 bilhões, um novo recorde trimestral.

Em comunicado, o principal executivo da Dow, Andrew N. Liveris, destaca que, embora as regiões desenvolvidas continuem a restringir gastos, a expansão da classe média nos mercados emergentes segue impulsionando a demanda, particularmente nos segmentos de infraestrutura e urbanização.

O resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) da Dow no trimestre totalizou US\$ 2,1 bilhões. Excluindo certos itens, o resultado foi de US\$ 2 bilhões, o mais elevado para um terceiro trimestre da companhia. No acumulado do ano, o Ebitda de US\$ 6,8 bilhões, excluindo certos itens, também representa um recorde e corresponde a alta de 21% na comparação anual.

Fonte: Valor Econômico.

### **Polietileno da Dow será usado em grama artificial na Olimpíada de Londres-2012.**

Desenvolvida pela Divisão de Plásticos de Performance da The Dow Chemical Company, a resina de Polietileno de Baixa Densidade Linear DOWLEX™ será utilizada na produção da grama artificial dos campos de hóquei dos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

O uso dessa resina de alto desempenho nos filamentos da grama sintética ajudará a criar uma superfície suave, segura e de alta qualidade para as 76 partidas programadas para o Centro Olímpico de Hóquei, de 29 de julho a 11 de agosto de 2012. As resinas de baixa densidade DOWLEX PE oferecem maior resistência à perfuração e ao rasgo e permitirão que a superfície do piso esteja macia para que os 380 atletas possam deslizar pela grama com segurança e não sofram arranhões durante as quedas.

A resina também é apropriada para a criação das fibras de filamentos que combinam maciez, elasticidade e resistência mecânica. Em julho de 2010, a Dow anunciou sua parceria global oficial dos Jogos Olímpicos como parte do Programa de Parceiros Olímpicos (TOP). Como a Companhia Química oficial do Movimento Olímpico, a Dow é parceira do Comitê Olímpico Internacional (COI) e dos Comitês Olímpicos Nacionais de todo o mundo até 2020.

Fonte: Blog do Plástico.

### **Embalagens longa vida viram telhas após reciclagem**

Feitas de papel cartão, alumínio e polietileno, as embalagens longa vida TetraPak podem ser recicladas para a confecção de vários outros produtos, entre eles peças plásticas, placas, telhas e até mesmo móveis. A reciclagem da embalagem começa com o processo de separação dos diversos materiais que a compõem. Para isso, as embalagens são mergulhadas em água. Aqui, você vai saber como as embalagens longa vida são usadas para produzir telhas. Acompanhe passo a passo.

Fonte: O Estado de S.Paulo

### **Código do plástico verde**

Um ano após criar o Código de Conduta para Fornecedores de Etanol, a Braskem já conta com 93% de adesão entre suas usinas fornecedoras contratadas, em comparação aos 70% do final de 2010. Hoje, das 21 usinas que fornecem etanol para a petroquímica, 19 são signatárias e duas estão em processo de adequação às regras. O código foi lançado com a inauguração da fábrica de plástico verde de Triunfo, derivado do eteno da cana-de-açúcar, em setembro do ano passado. O objetivo é orientar as empresas fornecedoras de etanol a estabelecer boas práticas socioambientais a serem seguidas em todo processo produtivo. O cumprimento dessas práticas é o que garante a sustentabilidade do plástico verde.

Fonte: Jornal do Comércio (RS) – colina Affonso Ritter.

### **Déficit na indústria de transformação já é de US\$ 35,3 bi**

O déficit comercial dos bens típicos da indústria de transformação brasileira deu um salto de 37,1% este ano. O rombo passou de US\$ 25,7 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro de 2010, para US\$ 35,3 bilhões, agora. É o pior resultado para o período na série histórica

acompanhada pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que começou em 1989.

O saldo negativo na balança comercial da indústria é puxado pela categoria de bens de média-alta tecnologia, formado por setores dinâmicos como bens de capital, automóveis e produtos químicos (exceto farmacêuticos), cujo déficit atingiu o recorde de R\$ 38,3 bilhões. O número representa alta de 36,1% em relação ao resultado negativo dos três trimestres iniciais de 2010, de US\$ 28,145 bilhões. "Nossas exportações não estão brilhantes, mas crescem, só que as importações estão vindo rachando", diz Júlio Gomes de Almeida, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e atualmente economista do Iedi.

Como os mercados consumidores lá fora estão muito estreitos, por causa do agravamento da crise mundial, e o Brasil é um dos únicos países com consumo doméstico em crescimento, o economista diz ser natural que haja uma disputa pelo mercado brasileiro. Tanto é que a importação de bens típicos da indústria de transformação cresceu 25,5%, para R\$ 145,033 bilhões, enquanto as exportações do País nessa área tiveram aumento menor, de 22%, para US\$ 109,712 bilhões.

Fonte: O Estado de S. Paulo.

### **Plástico verde agora é grife**

A Chanel é a nova cliente do plástico verde da Braskem. O produto, fabricado a partir do etanol de cana, deve substituir o polietileno convencional para aumentar o uso de matérias-primas sustentáveis na grife.

Fonte: Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).

### **Cientistas criam plástico feito de milho que pode substituir bisfenol**

Um grupo de pesquisadores, formado por três norte-americanos e um brasileiro, acaba de receber o prêmio Thomas Alva Edison Patent 2011, na categoria Química de Produtos Renováveis, por ter desenvolvido uma bioresina epóxi a partir do milho. O novo plástico tem o potencial de substituir o bisfenol-A - substância que é usada no revestimento interno de certas latas, garrafas plásticas e até mamadeiras. O uso do produto já foi banido em vários países. No Brasil, a Anvisa decidiu proibir o bisfenol em mamadeiras a partir de 2012. O estudo do grupo, que contou com a presença do pesquisador Luiz Henrique Catalani, do Instituto de Química (IQ) da USP, é um dos muitos feitos atualmente no sentido de desenvolver bioplásticos de fontes renováveis. No Brasil, cientistas de vários centros de pesquisa testam diversos materiais, como fibras vegetais, serragem de madeira, etanol, própolis, escamas de peixes, cinzas de vulcão e até mesmo bactérias mutantes.

Fonte: Tribuna de Santos Online.

### **Camaçari ganha centro para transformar lixo em novos produtos**

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil perde cerca de R\$ 8 bilhões por ano deixando de reciclar resíduos. O complexo de Camaçari, a 50 quilômetros de Salvador, é o maior complexo integrado do Hemisfério Sul, onde estão instaladas unidades de produção de mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade, como a indústria automotiva, de celulose, metalurgia de cobre, têxtil, bebidas e serviços, com faturamento anual estimado em US\$ 15 bilhões.

Lá, estão instaladas empresas como a Braskem e a Ford. Para se ter ideia de sua dimensão, basta saber que a fabricação de produtos químicos e petroquímicos de Camaçari corresponde a mais da metade do que é consumido no País, de acordo com dados do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic). Com esse porte, não é surpresa que a geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos esteja entre as maiores do País.

A Cetrel, companhia que tem entre os seus acionistas o governo do Estado da Bahia, a Braskem e outras empresas do complexo industrial, inaugurou o Centro de Inovação e Tecnologia Ambiental (Cita) em agosto. Com investimentos de R\$ 65 milhões, o Cita vai recuperar substâncias e espécies químicas preciosas, tais como ouro, prata e outros metais

nobres, utilizar os resíduos como matéria-prima e desenvolver processos que amenizem os impactos ambientais causados pelas indústrias.

Com base nessas áreas, a empresa já mira alguns projetos. Os principais são os de reaproveitamento de enxofre, produção de madeira plástica e desenvolvimento de novas substâncias que possam ser usadas em materiais de pavimentação. Para isso, além dos estudos, a Cetrel vai instalar fábricas-piloto que possam colocar todas as descobertas em prática.

Fonte: Dinheiro Online.

## Matérias Nacionais

### **Bancos públicos têm maior parcela de crédito desde 2002**

A participação dos bancos públicos no sistema financeiro nacional atingiu em setembro o maior patamar desde dezembro de 2002, superando o pico dos anos recentes observado em junho do ano passado, mostraram dados divulgados pelo Banco Central (BC) na quarta-feira (26). A alta foi puxada por financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Capitaneadas por Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES, as instituições financeiras públicas responderam por 42,56% do estoque de crédito no mês passado. Em junho de 2010, essa fatia era de 42,3%. Os bancos públicos tomaram a frente da concessão de crédito no Brasil após o agravamento da crise financeira global de 2008. Num esforço anticíclico, eles passaram a ocupar parte do espaço das instituições privadas, que estavam retraídas em meio às turbulências.

Em agosto de 2008, as instituições estatais tinham 34,2% de participação na concessão de crédito. Essa parcela começou a subir em outubro de 2008, após a quebra do Lehman Brothers nos Estados Unidos. No mês passado, o crédito total disponibilizado pelo sistema financeiro cresceu 2,1%, chegando a 48,4% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os bancos estatais contribuíram com uma fatia de 20,6% do PIB, ou R\$ 820,3 bilhões, com alta de 0,4 ponto do PIB em relação a agosto. O crédito oferecido pelas instituições privadas, incluindo as estrangeiras, correspondeu a 27,8% do PIB ou R\$ 1,1 trilhão em setembro. A participação das instituições nacionais permaneceu estável e a das estrangeiras cresceu 0,2 ponto.

Fonte: Brasil Econômico.

### **Balança comercial registra saldo de US\$ 572 mi no mês**

Segundo os dados divulgados nesta segunda-feira (24/10) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), a corrente de comércio (soma das duas operações) atingiu US\$ 29,602 bilhões, o que representou, em média, movimentação de US\$ 2,1 bilhões por dia útil. Considerando apenas a terceira semana do mês, do dia 17 até 23, a balança comercial registrou déficit de US\$ 304 milhões, com exportações de US\$ 5,3 bilhões e importações de US\$ 5,6 bilhões. No acumulado do ano, o superávit comercial alcançou US\$ 23,6 bilhões, correspondendo a US\$ 205,1 bilhões em exportações e US\$ 181,5 bilhões em importações. O valor é 67,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o saldo comercial foi positivo em US\$ 14,107 bilhões.

Fonte: Brasil Econômico.

### **Governo reduzirá em 30% prazo de análise antidumping**

A medida governamental de reduzir o prazo para análise de pedidos para aplicação de medidas antidumping tem o intuito de beneficiar a indústria nacional, dizem especialistas. No

entanto, a prática pode ser usada para maquiar os problemas estruturais enfrentados por fabricantes brasileiros, que podem ser ajudados por sobretaxas aplicadas pelo governo federal.

Na quinta-feira (20), uma resolução do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) reduziu o prazo máximo para 8 dias úteis para a análise das investigações. Antes da medida, o Grupo Técnico de Defesa Comercial (GTDC) poderia aprovar os pareceres do Departamento de Defesa Comercial (Decom) em até 15 dias úteis. De acordo com o Mdic, a resolução visa a aperfeiçoar procedimentos internos a fim de acelerá-los. Segundo o ex-secretário do ministério Welber Barral, algumas investigações duravam até um ano, o que privilegiava importadores que trabalham com produtos sob suspeita de prática de dumping. "Muitos faziam estoques enormes com estes produtos", afirma Barral.

Comerciantes de grande poder de compra ganham duas vezes no processo: a primeira, com a prática de dumping adotada pela fabricante internacional, e a segunda, por meio do poder de barganha, baixando ainda mais os preços dos produtos no atacado. "A medida dá credibilidade à indústria nacional", comenta Welber Barral. O trâmite processual envolve, além dos departamentos do GTDC e do Decom, a Câmara de Comércio Exterior (Camex). Sete ministros da Camex são responsáveis pela aprovação e publicação do parecer.

Fonte: DCI.

## Matérias Internacionais

### Lucro da BP cresce para US\$ 5,1 bilhões no terceiro trimestre

A petrolífera britânica BP praticamente triplicou seu lucro no terceiro trimestre, frente ao mesmo período do ano passado, e a empresa anunciou vendas de US\$ 45 bilhões em ativos. A empresa teve lucro de US\$ 5,14 bilhões no terceiro trimestre, uma alta de 178% frente ao registrado no mesmo período do ano passado. O dado inclui ganhos por ajustes em preços de estoques.

Fonte: Brasil Econômico.

## Agenda

### Andina Pack

A Andina Pack, feira internacional do setor de embalagens, será realizada em Bogotá, Colômbia, entre os dias 8 e 11 de novembro. Informações no [www.andinapack.com](http://www.andinapack.com)

### Café com Opinião traz Ricardo Amorim para tratar sobre os impactos da crise mundial no Brasil

O Sinproquim recebe no dia 17 de novembro o economista Ricardo Amorim para discutir com executivos da indústria química e petroquímica sobre os impactos que a crise mundial pode ter sobre o país. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro internacional, Amorim é também colunista da revista IstoÉ e um dos apresentadores do programa Manhattan Connecto (GloboNews). Este Café com Opinião também discutirá temas como o governo Dilma neste contexto e processos como a desindustrialização no país. O evento ocorre das 8h45 às 12h. O Sinproquim fica na rua Rodrigo Claudio, 185 (São Paulo). Para confirmar presença entre em contato pelo e-mail [eventos@sinproquim.org.br](mailto:eventos@sinproquim.org.br) ou pelo telefone (11) 3287-0455.



**WBC COMUNICAÇÃO**

Fone / fax: 41 32470569

E-mail: [wbc@sulbbs.com.br](mailto:wbc@sulbbs.com.br)

Eugenio Torres: 41 91667616

Luciana Gavloski: 41 91326135

Veronica Gavloski: 41 99291099